

Lidia Maria Soares Bizo
lidia.bizo@essj.com.br
Francisco Evangelista
francisco.evangelista@am.unisal.br

CONISE 2015

Eixo Temático: Desafios da Educação Básica

Tema: Saberes e Práticas Pedagógicas na Educação Fundamental

Título: Dois olhares, Duas vozes: uma experiência sociocomunitária na Escola Salesiana São José, em Campinas/SP.

Resumo: Este pôster apresenta investigação, tendo como base um projeto, inicialmente, existente no material da Rede Salesiana de Escolas (RSE), da disciplina de Língua Portuguesa, 7.º ano do Ensino Fundamental II, da Escola Salesiana São José, em Campinas/SP, e a parceria existente entre a Pastoral da Escola, junto ao Lar São Vicente de Paulo, um asilo destinado somente a mulheres, na cidade de Campinas. Todos os envolvidos, principalmente os alunos, acabamos sendo tocados por uma experiência que ultrapassa o assistencialismo, mas que deixa marcas em nossas vidas, próprias das práticas salesianas tão propagadas por João Bosco. A observação inicial do local, a troca de cartas entre alunos e senhoras, a criação de propagandas que façam com que a comunidade também colabore, a busca por ajuda e doações, e, finalmente, o encontro tão esperado entre os estudantes e as idosas são ações que fazem parte deste projeto. Os referências teóricos que acompanham este percurso são João Bosco e Paulo Freire, em especial.

Palavras-chave: Pedagogia Salesiana, Educação Sociocomunitária e Práxis Educativa

Introdução

Por entender que o ato de educar deve propiciar aos indivíduos possibilidades de mudança de consciência e ações, a pesquisa atual tem sua relevância. Por isso, é necessário esclarecer, inicialmente, como e para que nasceu essa pesquisa. Por ser professora de Língua Portuguesa para alunos de 7º ano em uma instituição privada de ensino, na cidade de Campinas-SP, Escola Salesiana São José, a motivação para a realização desta pesquisa veio na realização e adaptação de um projeto existente no material da disciplina, junto à pastoral da escola., aos alunos e ao Lar São Vicente de Paulo, lugar que abriga senhoras, em Campinas/SP.

Objetivos

Com este presente trabalho, pretendo mostrar como e por que sujeitos de pesquisa são tocados a mobilizar-se diante de uma inquietação (palavra que escolhi para referir-me à instituição que abriga idosas na cidade de Campinas-SP). Este trabalho mostrará como se efetiva a participação, o envolvimento e o entusiasmo dos alunos do 7º ano da Escola Salesiana São José (Campinas – SP), junto às senhoras que residem no Lar São Vicente de Paulo.

De acordo com as explicações anteriores, faz-se necessário mencionar que os sujeitos escolhidos da pesquisa são os alunos, entretanto, diante da atividade proposta, posteriormente descrita, as senhoras também assumem o papel de sujeito, pois deixam o registro marcante de sua voz. Haverá uma abordagem também para o que por elas foi dito, mas, com maior profundidade, às vozes dos estudantes.

Tenho por objetivos propor ao jovem uma experiência de aproximação com um universo distante, a velhice, perceber como se dá essa relação e por quais motivos sente-se tocado, movido por “fazer algo”. Acredito que, com esse encontro (não falo aqui somente do momento real, mas de todo o processo que se tem antes do encontro presencial verdadeiro), jovens enxergam-se como sujeitos transformadores.

Justificativa

Este trabalho procura refletir sobre as seguintes questões: em um mundo onde os valores humanos vão, a cada momento, ficando mais distantes, o que move o adolescente a querer participar com entusiasmo de um projeto da disciplina de Língua Portuguesa, junto à

pastoral da escola e às senhoras residentes em um asilo? Existe alguma transformação efetiva na vida desse jovem após a vivência dessa prática educativa?

A partir dessas reflexões procurarei colaborar com outros educadores quanto o que se supõe sobre a ideia estabelecida do jovem atual, pensando em seus valores, suas ações e seus anseios, assim como contribuir para que os jovens sejam percebidos como possíveis agentes de transformação. Aqui destaco os dois olhares: o do jovem para consigo mesmo e o do educador para o jovem.

Marco teórico

Durante o desenvolvimento da pesquisa, João Bosco e Paulo Freire, em primeiro momento, serão as referências que trarão fundamentação teórica ao trabalho. Entretanto, durante o percurso da escrita, a conversa com outros autores será inevitável, pois a visão e a palavra de cada um trarão uma base científica ao trabalho.

Metodologia

A fim de conseguir refletir os aspectos acima, buscar justificativas e atender os objetivos propostos, uma metodologia é necessária. A pesquisa qualitativa participante foi a que se adaptou às estratégias utilizadas neste estudo de caso, uma vez que todas as abordagens feitas para a realização deste projeto junto aos alunos tiveram por base a compreensão de fenômenos sociais complexos. Na concepção de Antonio Chizzotti (2006),

Os estudos de caso visam explorar, deste modo, um caso singular, situado na vida real contemporânea, bem delimitado e contextualizado em tempo e lugar para realizar uma busca circunstanciada de informações sobre um caso específico (CHIZZOTTI, 2006, p.136).

As narrativas de vida também estarão presentes neste trabalho. Pois cartas são escritas; primeiramente dos alunos para as senhoras e, num segundo momento, das senhoras para os alunos. As cartas representam uma fonte de pesquisa riquíssima, pois trazem em si a história de vida textualizada, constituem-se em um conjunto de documentos que trazem memórias individuais, mas que também representam uma memória coletiva.

Os registros das observações feitas em aula, durante a execução do projeto junto aos alunos e as entrevistas (orais e/ou escritas) realizadas com alunos, representante da pastoral, coordenador pedagógico, assistente social e psicóloga serão a base para análise dos dados, justificando assim a opção pela pesquisa qualitativa participante.

Resultados

Desde 2010, essa experiência junto aos alunos do 7º ano vêm sendo realizada, mas, principalmente, observada e analisada. Os dois últimos anos servem de base para os dados da pesquisa em questão. Nesse período, os alunos puderam, inicialmente, junto com a pastoral da escola, conhecer a instituição em questão (apenas quatro alunos escolhidos pela classe), fazer as devidas observações, sondagens, anotações e, posteriormente, dividir essa “visita” com a sala de aula, com relatos e fotos, carregados de subjetividade. Cada aluno pode corresponder-se com uma senhora residente no Lar, por meio de carta. E, em seguida, puderam receber, cada um, a carta-resposta da senhora; momento extremamente marcante. Conseguiram elaborar uma Campanha Publicitária a fim de que a comunidade da Escola Salesiana São José pudesse colaborar com o projeto de arrecadação de donativos em prol do Lar São Vicente de Paula, juntamente com a venda de rifas que eles próprios organizaram com o mesmo objetivo. Ao final do projeto escolar, todos os alunos foram convidados a, juntos, irem ao Lar São Vicente de Paula a fim de, em especial, conhecer a senhora que se correspondeu e levar todas as doações conseguidas.

Atualmente, realizo as entrevistas com alunos e a instituição das senhoras, já que todas as cartas tanto dos alunos para as senhoras como as delas para eles, são a base da pesquisa. Registros esses que estão sendo analisados e estudados, com vistas a possíveis marcas de transformação no adolescente que por essa experiência passa.

Entendo que é o que se quer numa perspectiva de Educação, que se enxergue o outro e no outro, pensando numa possibilidade de um movimento de transformação da pessoa, como Freire (2011, p.110) anuncia “ensinar exige saber escutar”. E é no diálogo e na escuta que este estudo tem sua crença, sua pertença.

Referências bibliográficas

BOSCO, João, são. **Memórias do Oratório de São Francisco de Sales** (1815-1855). Trad. de Fausto Santo Catarina. 3ª. ed. Ver. E ampliado aos cuidados de Antonio da Silva Ferreira. São Paulo, Editora Salesiana, 2005.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Corrêa. **Criar com o outro: o educador do diálogo**. In; Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v.7, p.12-25, jan./dez. 2008.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. RJ: Vozes, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** [1970]. 55.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

PEREIRA, Áurea da Silva Pereira. **Narrativas de vida de idosos – memórias, tradição oral e letramento**. Salvador: EDUNEB, 2013.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Org.). **Dicionário de Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.